

“? ?????????? ????? ?? ?????? ?? ??????????????, ? ?????????? ?????? ?????? ?? ????? ? ?? ??????-?? ?????  
.” (Papa Francisco).

Qual o significado intrínseco dessa afirmação do Papa? O magistério da Igreja nos ensina que não há felicidade plena nesse mundo. Felicidade plena só existe no Céu, vendo a Deus face a face. Porém, obedecendo à vontade divina, podemos gozar de uma felicidade relativa. Diz-se que não há melhor travesseiro que uma consciência limpa. E isso é, sem dúvida, uma grande verdade. Mas para se ter a consciência limpa, é preciso cumprir os Mandamentos. Mas para que se cumpra de alma inteira os preceitos divinos, é preciso amar a Deus e ao próximo.

Embora os judeus já conhecessem os Mandamentos, pois lhes foram transmitidos por Deus através de Moisés, Cristo não só veio confirmá-los, como também reforçá-los. E, de forma eminentemente bela, Ele enalteceu a necessidade de um autêntico amor ao próximo, a espelho do amor que Ele, Verbo Divino, tem para com todos nós. Não é verdadeiro discípulo de Jesus quem não ama ao próximo como Deus nos ama.

“[...] amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu espírito e de todas as tuas forças. Eis aqui o segundo: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Outro mandamento maior do que estes não existe” (Mc 12, 30-31).

“Dou-vos um novo mandamento: Amai-vos uns aos outros. Como eu vos tenho amado, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (Jo 13, 35).

Na linha do que afirmou o Santo Padre, Santa Teresa de Ávila advertia as suas filhas espirituais sobre a necessidade de se deixar levar pelo amor de Deus. E com toda razão, pois é preciso não só amar a Deus, mas deixar-se amar por Ele. Parece algo óbvio, mas sem vida interior, sem a prática das virtudes e sem progresso espiritual nós resistimos muitas vezes à vontade de Deus. O pecado original em nós se assemelha à lei da gravidade, porque nos puxa para baixo, enquanto a Providência, por diversos meios, como nosso Anjo da Guarda, os sacramentos, o dom do conselho, etc., procura nossa elevação sobrenatural. Daí a importância de

rezarmos para que Deus nos livre dos obstáculos que impomos à sua graça. Mesmo que de forma subconsciente, é comum pormos obstáculos à vontade divina. Rezar é imprescindível para nos deixarmos levar pelo Espírito Santo. É preciso pedir muitas graças, sobretudo graças eficazes e superabundantes.

**Marcos A. Fiorito**

*Teólogo e historiador*

**(Autoriza-se reprodução do artigo com citação da fonte e autor.)**

**Está acompanhando os nossos artigos? Escreva-nos e sugira algum tema católico de seu interesse.**

**Deixe o seu comentário logo abaixo!**

---

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/artigos/onde-esta-a-verdadeira-felicidade>.  
Baixe o **Pocket Terço** em seu celular e leve este conteúdo em seu bolso.